



CÂMARA MUNICIPAL DE NANTES

Rua Silveira Martins, 233 Fone/Fax: (18) 3268-6186 - Fone: 3268-7170 - CEP 19.645-000

Nantes - Estado de São Paulo - CNPJ. N°. 01.557.531/0001-42

Email: administrativo@camaranantes.sp.gov.br

municipal e de seu procurador jurídico que não deixaram que o município sofresse mais prejuízos, agradeceu a todos. A vereadora Márcia Castilho Cabrera, fazendo uso da palavra, disse que ninguém tem estrela na testa, pois este senhor, conhecido como Ramon, foi apresentado por uma família de nossa cidade e que a filha desse casal, que era secretária do senhor Ramon, se comprometeu a dar explicações aqui na Câmara. Disse ainda a nobre vereadora, ter documentos do início da implantação desse projeto e que participou das conversas com o senhor Ramon, a Sra. Lucimar, o vereador Jose Carlos e a Sra. Magali nesta casa de leis, disse ainda não estar se isentando de culpa que deveria ter tomado mais cuidado, mas também foi vítima desse enganador. Direcionando a palavra para o vereador Denílson, a vereadora relatou que o senhor Ramon dizia ter convênios e não ser proprietário de duas fabricas, como indagou o nobre edil, em explicação a vereadora disse, que ninguém trabalhou e sim fizeram treinamentos, não para a prefeitura, mas para o senhor Ramon. A vereadora em sua explanação relatou ainda que por ordem do departamento jurídico, não foi firmado contrato algum com esse cidadão, pois até a véspera de seu desaparecimento, o individuo não apresentou os documentos necessárias para a viabilização do contrato. Ainda em resposta a indagação do senhor Denílson, a nobre vereadora relatou, que em visita em nossa cidade o deputado Federal Jorge Maluly, teve conhecimento o pedido de uma quadra coberta, foi quando o mesmo pediu ao vereador que se informasse junto ao responsável pelos convênios municipais, os tramites necessário, para que junto ao governo federal buscassem recursos, para esse pedido, salientou ainda a nobre vereadora, estar em disposição para no que for necessária como que já foi feito para o vereador Cosme, que esta tentando disponibilizar um convênio de aproximadamente de 180 mil reais. Ainda fazendo o uso da palavra, a vereadora pediu aos edis tomarem cuidado com o que anda falando, pois foi informada que alguns dos vereadores andam dizendo que as agentes comunitárias estão fazendo cadastro de casas populares, quando na verdade estão traçando o perfil sócio econômico dos munícipes. A vereadora leu um Ofício enviado pelo CDHU, o qual